

1 No dia cinco do mês de abril de 2021, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Zoom Meeting*. **Participaram os**
5 **seguintes conselheiros:** Leopoldo Ferreira Curi – Agência de Desenvolvimento da
6 Região Metropolitana de Belo Horizonte; Izabela Márcia Coelho de Abreu – Agência
7 Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do
8 Estado de Minas Gerais (ARSAE MG); Tulio Bahia – Instituto Mineiro de Gestão das
9 Águas (IGAM); Heloísa Cristina França Cavallieri – Serviço Autônomo de Água e
10 Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito); Marco Aurélio Andrade Correa Machado –
11 Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Rone Frank Silva – Federação das
12 Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Ronald de Carvalho Guerra -
13 Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu (ADAF).
14 **Participaram os seguintes convidados:** Luiza Baggio – Assessoria de
15 Comunicação do CBH Rio das Velhas; Paula Fontoura; Ohany Vasconcelos, Sâmela
16 Bitencourt e Thiago Campos – Agência Peixe Vivo; Dimas Correa e Letícia Vitorino –
17 Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas. O coordenador Ronald Guerra inicia a
18 reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, coloca em pauta a
19 **aprovação da ata da reunião do dia 01 de março de 2021**, que é aprovada, mas
20 com abstenção de Túlio Bahia, do IGAM e Heloísa Cavallieri, do SAAE de Itabirito,
21 que não estiveram presentes na reunião em questão. **Apresentação da Proposta de**
22 **Metodologia para desenvolvimento das oficinas e Justificativa com orçamento**
23 **necessário para implementação do Programa de Conservação Ambiental e**
24 **Produção de Água:** Thiago apresenta a proposta de eventos para o lançamento do
25 programa. Lembra que o mesmo é proposto em quatro etapas: hierarquização e
26 seleção de microbacias prioritárias nas regiões da bacia hidrográfica do Rio das
27 Velhas; elaboração dos projetos técnicos por microbacia; implantação das
28 intervenções; monitoramento e assistência técnica. Esclarece que o processo de
29 hierarquização e seleção será consubstanciado por meio da realização de oficinas
30 participativas e orientadas, sendo preciso pensar nas Oficinas participativas antes,
31 durante e depois. A etapa de hierarquização e seleção é subdividida em 9 eventos: 1)
32 Anúncio do Programa; 2) Oficina para apresentação das microbacias prioritárias em
33 cada UTE: 2.1) Oficina Alto Velhas 2.2) Oficina Médio Alto Velhas 2.3) Oficina Médio
34 Baixo Velhas 2.4) Oficina Baixo Velhas 3) Oficina para apresentação de resultados da
35 hierarquia de priorização das microbacias: 3.1) Oficina Alto Velhas 3.2) Oficina Médio
36 Alto Velhas 3.3) Oficina Médio Baixo Velhas 3.4) Oficina Baixo Velhas. A cronologia

37 dos eventos e o cardápio de critérios são apresentados, bem como a divisão dos
38 grupos por região. Está última é proposta da seguinte forma: Grupo Alto Velhas -
39 SCBH Nascentes; SCBH Itabirito; SCBH Águas da Moeda; SCBH Águas do
40 Gandarela; SCBH Arrudas; SCBH Onça; SCBH Caeté-Sabará. Grupo Médio Alto
41 Velhas - SCBH Ribeirão da Mata; SCBH Carste; SCBH Jequitibá; SCBH Taquaraçu;
42 SCBH Poderoso Vermelho; grupo de prefeituras formado por: Baldim e Jaboticatubas
43 (UTE Jabó-Baldim). Grupo Médio Baixo Velhas - SCBH Santo Antônio-Maquiné;
44 SCBH Cipó; SCBH Paraúna; grupo de prefeituras formado por Araçáí, Cordisburgo,
45 Curvelo, Jequitibá e Paraopeba (UTE Tabocas e Onça); grupo de prefeituras formado
46 por Corinto, Curvelo, Inimutaba, Morro da Garça e Santo Hipólito (UTE Picão); grupo
47 de prefeituras formado por Jequitibá, Presidente Juscelino e Santana de Pirapama
48 (UTE Peixe Bravo) e grupo de prefeituras formado por Augusto de Lima, Buenópolis,
49 Diamantina, Gouveia, Monjolos e Santo Hipólito (UTE Rio Pardo); Grupo Baixo Velhas
50 - SCBH Curimataí; SCBH Bicudo e SCBH Guaicuí. Assim, a sugestão é que o comitê
51 possa atuar nas UTE sem subcomitês por meio de grupos de prefeituras. Ronald
52 lembra que a divisão entre alto, médio alto, médio baixo e baixo pode não representar
53 a realidade, citando o exemplo de Subcomitês como Itabirito e Nascentes, que
54 possuem pauta mais comum, inclusive com direcionamento de empreendimentos
55 minerários, mas que divergem de outros como Arrudas e Onça, cujas discussões
56 acabam tratando em sua maior parte ao esgotamento sanitário. Por outro lado,
57 entende que o mais adequado é trabalhar inicialmente diretamente com subcomitês
58 atuantes, visando o fortalecimento do programa e valorizar a atuação e histórico dos
59 mesmos. Thiago concorda, até por que, o município que está em mais de uma UTE
60 votaria mais de uma vez. Contudo, Leopoldo questiona se, ao não dar voz aos grupos
61 de municípios, poderia restringir um pouco a contemplação das subbacias. Heloisa
62 alerta que os municípios cujo território abrange mais de uma UTE precisam respeitar
63 essa condição ao escolherem suas prioridades de investimento. Marco Aurélio
64 concorda em atuar primeiro nos 18 subcomitês, e entende que esta é uma boa
65 oportunidade para fomentar a criação de subcomitês nas UTE's que faltam. Aproveita
66 sua fala para sugerir um estudo por parte da mobilização visando a criação destes, e
67 também questiona a possibilidade de fusão entre as UTE, de modo a cobrir esta
68 lacuna. Ronald entende que a dinâmica de atuação é consensual. Mas alerta para
69 que se tome cuidado para que nenhum dos grupos fique esvaziado, uma vez que
70 Médio Baixo e Baixo Rio das Velhas têm população menor com UTE's maiores.
71 Assim, fica definido que o primeiro momento é contemplar os subcomitês, e estudar
72 uma forma de contemplar as UTE sem subcomitês. Ronald considera que um

73 programa desses pode provocar a mobilização de pessoas nessas áreas, podendo
74 induzir o processo de mobilização para necessidade de criação destes subcomitês.
75 Thiago retoma a palavra para tratar do orçamento preliminar, que mesmo não sendo
76 definitivo, é fundamentado no orçamento executivo do (Plano Diretor de Recursos
77 Hídricos) PDRH, que é de cerca de 43% da arrecadação dos recursos da Cobrança
78 no período. Leopoldo pergunta sobre nota técnica da estimativa de custos, que não
79 deixa claro se o custo de cerca de 6 milhões de reais é para todo o programa ou por
80 cada uma das quatro regiões delineadas no PDRH. Thiago esclarece que a nota
81 técnica apresenta a listagem de serviços necessários, que podem ser aplicados no
82 âmbito do programa. A aplicação destes depende de cada caso, que serão avaliados
83 presencialmente e votados nos subcomitês, e não precisam ter uma ligação umas
84 com as outras. E o custo de 6 milhões é por cada um dos projetos escolhidos. Então,
85 Leopoldo sugere esclarecer na nota técnica o que é programa, subprograma e ação.
86 Thiago diz que aperfeiçoará a nota técnica conforme discussão de hoje, levará para
87 diretoria e aprovará na CTPC. Marco Aurélio diz que avaliou os custos apresentados
88 comparando aos dados de três projetos que acompanha no município de Curvelo,
89 percebendo assim não haver discrepância entre eles. Por fim, Ronald reforça que é
90 importante ter um entendimento amplo junto à mobilização para dar apoio com o
91 processo junto aos subcomitês, e tem uma reunião agendada para amanhã entre a
92 equipe de mobilização e a gerência de projetos da Agência Peixe Vivo, e tem a
93 intenção de realizar uma reunião conjunta entre estes e a CTPC. Thiago reforça a
94 necessidade desse apoio da mobilização, mas lembra que processo só inicia com
95 aval da diretoria. **Informes: Status referente à contratação e execução dos**
96 **projetos hidroambientais:** Paula Fontoura informa que no último mês 3 contratos
97 foram assinados e a elaboração de termos de referência (TDR) do lote 3 foram
98 finalizados. Quanto ao lote 2, foi aprovado o TDR do Subcomitê Águas da Moeda,
99 elaborado pela Consominas. Contrato lote um pendente, ações estruturais. Estão em
100 execução os projetos dos lotes 2 e 3 nas UTE's Caeté/ Sabará e Jequitibá, e na sub-
101 bacia do Córrego Maracujá localizado na UTE Nascentes. Diz que foi assinado
102 contrato junto à MYR Projetos para iniciar execução de projeto ecoturístico do
103 Subcomitê Gandarela. Quanto ao lote 3, que envolve ações em unidades de
104 conservação, a empresa Ecosoul foi contratada para elaborar o Plano de Manejo do
105 Morro da Garça (UTE Bicudo), e na UTE Ribeirão da Mata, tendo estes dois trabalhos
106 já iniciados, bem como o mapeamento de corredores ecológicos nesta mesma UTE e
107 na UTE Taquaraçu. Os TDR elaborados pela Consominas para a UTE Tabocas e
108 Onça e UTE Itabirito também foram aprovados e estão em licitação. Os TDR

109 elaborados para execução de projetos na UTE Cipó e Jabó Baldim também foram
110 aprovados recentemente. Já os projetos na UTE Santo Antônio e Maquiné e UTE
111 Taquaraçu estão em fase de elaboração pela Consominas, que farão os trabalho de
112 campo nos próximos dias. Já o projeto na UTE Arrudas está suspenso a pedido do
113 Subcomitê. **Decisão de acordo entre Agência Peixe Viva e GOS Florestal e**
114 **relatório do Subcomitê Santo Antônio/ Maquiné relativo aos possíveis danos**
115 **ocorridos no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do**
116 **córrego Santa Maria, realizado no ano de 2019 no município de Curvelo:** Thiago
117 informa que tem reunião agendada com representantes da empresa GOS Florestal
118 para o dia 07 de abril para definições quanto aos reparos nas 9 estruturas presentes
119 na propriedade do senhor Joaquim Salgado, que devem ocorrer já na próxima
120 semana. Quanto às demais, diz que precisa fazer inspeções locais, e pede mais uns
121 15 dias para se preparar e fazer este trabalho, que depende também de manifestação
122 da diretoria dando aval para isso. **Resultado do Chamamento Público para**
123 **fornecimento de mudas do Viveiro Langsdorff:** Paula informa que 93.675 mudas
124 serão doadas em atendimento ao chamamento para o ano de 2021, que deve ocorrer
125 a partir de novembro. Diz que 5 entidades não foram aceitas por não atenderem aos
126 pré-requisitos do edital. Thiago lembra que esta é a última entrega de mudas do
127 contrato com o viveiro. Ronald entende que este viveiro contribui muito com os
128 trabalhos do comitê na bacia. Entende que a dinâmica do comitê incentiva a produção
129 de mudas e o resultado é efetivo. Alerta que já viu grandes projetos acontecerem e
130 serem abandonados por falta de administração. Pergunta se existe a perspectiva ou
131 entendimento de retomar a produção de mudas após o fim do contrato. Thiago
132 concorda, diz que foi uma parceria bastante exitosa com a Arcelor Mittal para a
133 gestão do Viveiro de Mudas Langsdorff. Informa que ainda não tem planejamento
134 para continuidade, mas é possível pensar em algo para o próximo ano. Lembra que
135 tem coisas que podem melhorar como pensar em acompanhamento após envio das
136 mudas aos solicitantes. Acredita que Arcelor Mittal não se negará a fazer isso, uma
137 vez que a parceria deu certo, mas lembra de que é necessária a manifestação do
138 comitê. Ronald sugere então o envio de um ofício à Agência Peixe Vivo com esta
139 demanda, de manutenção desta parceria institucional. Leopoldo sugere mostrar os
140 resultados e o êxito do programa em dados. Thiago diz que tem controle daquilo que
141 sai do viveiro e de onde para onde está indo. Ainda não tem relatório conclusivo, mas
142 pretende fazer, até para prestar contas para o Comitê e para a Arcelor Mittal.
143 **Informes gerais:** Dimas informa que nesta segunda-feira, dia 05 abril às 19 horas, o
144 CBH Rio das Velhas transmitirá ao vivo em seu canal oficial no *Youtube* o webnário

145 'PDRH Rio das Velhas, 5 Anos Depois: desafios, avanços e perspectivas' com o
146 objetivo de avaliar a efetiva implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos na
147 bacia hidrográfica, cinco anos após a sua última atualização. Terá como palestrantes
148 Thiago Campos (Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo); Allan de Oliveira Mota
149 (Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos do IGAM) e José de Castro Procópio
150 (Conselheiro da Sociedade Civil no CBH Rio das Velhas). A abertura será da
151 presidente Poliana Valgas e a mediação será de Ronald Guerra. Não havendo mais
152 nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTPC atesta que esta reunião ocorreu
153 com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os
154 conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata.
155 **Encaminhamentos:** Iniciar o Programa de Conservação Ambiental e Produção de
156 Água dando prioridade às UTE's que já tem subcomitês; aperfeiçoar a nota técnica do
157 programa explicitando programa, subprograma e ação; reunião conjunta entre CTPC
158 e Equipe de Mobilização; escrever ofício da CTPC solicitando manutenção da
159 parceria institucional junto à Arcelor Mittal para o Viveiro Langsdorff; elaborar relatório
160 conclusivo do contrato do Viveiro Langsdorff.

161
162
163
164



Ronald Carvalho Guerra
Coordenador da CTPC